



## ATUAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM INSTITUIÇÕES DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### *IMPLEMENTATION OF THE BASIC LIFE SUPPORT EXTENSION PROJECT IN INSTITUTIONS IN THE MUNICIPALITY OF MOSSORÓ: AN EXPERIENCE REPORT*

### *IMPLEMENTACIÓN DEL PROYECTO DE EXTENSIÓN DE SOPORTE VITAL BÁSICO EN INSTITUCIONES DEL MUNICIPIO DE MOSSORÓ: INFORME DE EXPERIENCIA*

Ana Beatriz da Silva<sup>1</sup>

Isadora Vitória Andrade da Silva<sup>2</sup>

Alice Cristina Moreira Pinto<sup>3</sup>

Jéssica Luana Silva Mendes Carvalho<sup>4</sup>

Salatyel Haran Caetano da Silva Paiva<sup>5</sup>

Johny Carlos de Queiroz<sup>6</sup>

**Resumo:** O Suporte Básico de Vida (SBV) é um conjunto de ações realizadas em uma vítima de parada cardiorrespiratória. Nesse contexto, a capacitação de manobras de primeiros socorros para pessoas leigas é fundamental para a criação de uma comunidade bem informada, possuindo domínio do assunto. O artigo objetiva relatar o impacto da atuação do projeto de extensão do Suporte Básico de Vida, da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), em algumas instituições do município de Mossoró-RN. Trata-se de um estudo de relato de experiência que informa acerca de quatro ações em ambientes civis não escolares ao longo de um ano de atuação do projeto de extensão de SBV. As ações foram ministradas pelos discentes extensionistas sob a supervisão do professor coordenador do projeto. Ao longo de um ano de práticas do projeto de extensão pôde-se notar a importância da democratização desse conhecimento, especialmente, nos espaços não universitários.

<sup>1</sup> Licenciada e Bacharela em Enfermagem; Mestranda em Saúde e Sociedade, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9851-8363> E-mail: [bana69796@gmail.com](mailto:bana69796@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-6818-7615> E-mail: [isadoraandrade2807@hotmail.com](mailto:isadoraandrade2807@hotmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-2302-9633> E-mail: [alicemoreira@alu.uern.br](mailto:alicemoreira@alu.uern.br)

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-7994-6934> E-mail: [jlsmcarvalho05@gmail.com](mailto:jlsmcarvalho05@gmail.com)

<sup>5</sup> Graduando em Enfermagem, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-7791-9528> E-mail: [Salatyelharan@alu.uern.br](mailto:Salatyelharan@alu.uern.br)

<sup>6</sup> Doutor em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente do curso de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3965-5376> E-mail: [johnycarlos@uern.br](mailto:johnycarlos@uern.br)

**Palavras-chave:** Primeiros socorros. Extensão universitária. Capacitações.

**Abstract:** *Basic Life Support (BLS) is a set of actions performed on a victim of cardiorespiratory arrest. In this context, training in first aid maneuvers for lay people is fundamental to creating a well-informed community with mastery of the subject. This article aims to report the impact of the Basic Life Support extension project of the State University of Rio Grande do Norte (UERN) in some institutions in the municipality of Mossoró-RN. This is an experience report study that informs about four actions in non-school civilian environments over a year of the BLS extension project's operation. The actions were taught by extension students under the supervision of the project's coordinating professor. Over the course of one year of the extension project's practices, the importance of democratizing this knowledge, especially in non-university spaces, could be noted.*

**Keywords:** *First aid. University extension. Training.*

**Resumen:** *El Soporte Vital Básico (SVB) es un conjunto de acciones que se realizan en una víctima de paro cardiorrespiratorio. En este contexto, la capacitación en primeros auxilios para personas sin formación es fundamental para crear una comunidad bien informada y con dominio del tema. Este artículo busca informar sobre el impacto del proyecto de extensión de Soporte Vital Básico de la Universidad Estatal de Rio Grande do Norte (UERN) en algunas instituciones del municipio de Mossoró-RN. Se trata de un estudio de relato de experiencia que informa sobre cuatro acciones en entornos civiles no escolares durante un año de funcionamiento del proyecto de extensión de SVB. Las acciones fueron impartidas por estudiantes de extensión bajo la supervisión del profesor coordinador del proyecto. A lo largo de un año de prácticas del proyecto de extensión, se observó la importancia de democratizar este conocimiento, especialmente en espacios no universitarios.*

**Palabras clave:** *Primeros auxilios. Extensión universitaria. Capacitación.*

## Introdução

O Suporte Básico de Vida (SBV), também conhecido pelo termo inglês como *Basic Life Support* (BLS), é um conjunto de ações realizadas em uma vítima de Parada Cardiorrespiratória (PCR) com a finalidade de ampliar as chances de sobrevivência. Sua execução pode ser prestada por voluntários, de modo que o sujeito entenda o processo para prestar o cuidado de forma apropriada (Olasveengen *et al.*, 2021).

A maioria das situações que provocam PCR ocorrem fora dos serviços de saúde e, comumente, longe de profissionais qualificados, o que implica que o cidadão leigo seja o

186



primeiro a intervir nesses acidentes. Assim, quando as manobras de SBV são iniciadas por um sujeito que presenciou a PCR, em contexto extra-hospitalar, a taxa de sobrevivência das vítimas pode aumentar para o dobro ou o triplo (Vázquez, 2019).

Nesse contexto, a capacitação de manobras de SBV de vida para pessoas leigas é fundamental para a criação de uma comunidade bem informada, possuindo domínio de primeiros socorros. Ao serem treinados, sujeitos leigos tornam-se aptos para agir em situações emergenciais, aumentando as chances de sucesso de intervenções em condições críticas, como PCR, engasgo, desmaio e outras circunstâncias de risco à vida.

Em Portugal, a Direção Geral da Saúde (DGS), no Plano Nacional de Saúde (Portugal, 2015), afirma que se deve capacitar os cidadãos, através de ações de literacia, para a autonomia e responsabilização pela sua própria saúde e por um papel mais interventivo no funcionamento do sistema de saúde, com base no pressuposto da máxima responsabilidade e autonomia individual e coletiva (*Empowerment*).

Assim, a abordagem inclusiva do ensino do SBV para pessoas leigas que atuam com o público torna-se fundamental para superar as barreiras que restringem esses conhecimentos aos profissionais de saúde. Evidencia-se, portanto, a importância da atuação de profissionais capacitados na área para formar pessoas leigas e difundir o conhecimento para além dos serviços de saúde.

O presente relato objetiva relatar o impacto da atuação do projeto de extensão do Suporte Básico de Vida em instituições do município de Mossoró, no Rio Grande do Norte (RN) para a comunidade leiga.

O projeto de extensão “Suporte Básico de Vida: capacitando a população leiga em instituições públicas e privadas” é a materialização de uma ideia advinda do Professor Mestre Johny Carlos de Queiroz, docente da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN-UERN). A criação da proposta surgiu a partir da observação de uma necessidade educacional relacionada ao ensino de temáticas pertinentes à área de urgência e emergência. Inicialmente, observou-se a lacuna citada em espaços escolares, especialmente após o sancionamento da Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018 (Brasil, 2018), conhecida



como Lei Lucas, que torna obrigatória a capacitação básica em primeiros socorros para funcionários de instituições de ensino e recreação infantil.

Com atuação vigente desde 2018, as qualificações eram agendadas em escolas públicas do Município de Mossoró-RN, além de serem realizadas com o apoio de membros extensionistas como os/as discentes da Faculdade de Enfermagem da UERN.

Para além das capacitações em instituições de ensino, atualmente, os membros do projeto realizam treinamentos em espaços não incluídos na proposição inicial, que acrescido ao desejo de ampliar o trabalho para uma maior variabilidade de públicos e de locais, deu origem à conformação atual da extensão universitária em questão.

## **Metodologia**

Trata-se de um estudo de relato de experiência, que informa acerca de quatro ações em ambientes civis não escolares no município de Mossoró-RN, ao longo de um ano de atuação do projeto de extensão de SBV. As ações foram ministradas pelos discentes extensionistas sob a supervisão do professor coordenador do projeto. Além disso, o planejamento e a seleção dos materiais e abordagens utilizados foram realizados pelos membros previamente à execução dos minicursos.

Durante as apresentações eram explanados os seguintes temas: Suporte Básico de Vida (SBV), reanimação cardiopulmonar e ovace (obstrução das vias aéreas por corpos estranhos) – em crianças e lactentes –, desmaio e convulsão. Apesar dos assuntos de base, alguns anfitriões também solicitaram temas específicos, os quais foram incluídos nas apresentações pelos discentes.

Assim, os trabalhos desenvolvidos durante o período de junho a setembro de 2023 ocorreram nos seguintes locais: Parque Ecológico Professor Maurício de Oliveira; Penitenciária Federal de Mossoró-RN; Hospital Regional da Mulher Parteira Maria Correia (HMPM) e Tiro de Guerra – Mossoró (TG-MO).

Nesse ínterim, é importante destacar que a primeira atividade se deu em um contexto de um evento denominado “Uern no Parque”, realizado no Parque Municipal de Mossoró e



divulgado como uma programação desenvolvida pela Instituição pelo menos duas vezes ao ano. A iniciativa da UERN reúne atividades de grande parte dos projetos de extensão da academia, oferecendo diversos serviços – como a educação em saúde – e possibilitando um contato favorável entre a comunidade civil e acadêmica. A Figura 1 a seguir mostra como, na prática, as atividades eram desenvolvidas.

**Figura 1: Atividade prática com o público leigo**



Fonte: Acervo do projeto de extensão SBV (2024).

Por conseguinte, é relevante também esclarecer que, nos demais locais citados, a articulação para a ministração das capacitações ocorreu por meio da iniciativa de fontes externas. Assim, os responsáveis pelas instituições citadas estabeleciam a comunicação e requisição dos serviços de educação em saúde valendo-se das redes sociais ou de indivíduos vinculados à Universidade.

A Figura 2 a seguir demonstra a capacitação realizada no TG-MO.

**Figura 2: Ação realizada no TG-MO**



Fonte: Acervo do projeto de extensão SBV (2024).

Ademais, todas as ações e minicursos realizados pelo referido projeto de extensão foram planejadas previamente, visando evitar imprevistos e tornando a atividade organizada, conforme apresenta o Quadro 1 a seguir:

**Quadro 1: Cronograma das atividades do projeto**

Local	Data - Duração	Temas abordados	Materiais utilizados
Hospital Regional da Mulher Parteira Maria Correia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 29.09.2023 e 05.10.2023</li> <li>• Total: 8 horas de duração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suporte básico de vida</li> <li>• Ovace</li> <li>• Desmaio</li> <li>• Convulsão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colchonetes</li> <li>• Torso de manequim anatômico (adulto e infantil)</li> <li>• Pocket Mask</li> <li>• Reanimador manual (Ambu)</li> </ul>
Penitenciária Federal de Mossoró	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 19.06.2023</li> <li>• 3 horas de duração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suporte Básico de Vida</li> <li>• Ovace</li> <li>• Hemorragia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Simulador de Desfibrilador Externo Automático (DEA)</li> </ul>
Parque Ecológico Professor Maurício de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 17.06.2023</li> <li>• 3 horas de duração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suporte Básico de Vida</li> <li>• Ovace</li> </ul>	

Tiro de Guerra - Mossoró/RN	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 04.07.2023, 05.07.2023 e 06.07.2023</li> <li>• Total: 6 horas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suporte Básico de Vida</li> <li>• Ovace</li> <li>• Desmaio</li> <li>• Convulsão</li> <li>• Trauma e restrição de membros</li> <li>• Hemorragias</li> <li>• Animais peçonhentos</li> <li>• Afogamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colchonetes</li> <li>• Torso de manequim anatômico (adulto e infantil)</li> <li>• Pocket Mask</li> <li>• Reanimador manual (Ambu)</li> <li>• Simulador de Desfibrilador Externo Automático (DEA)</li> <li>• Torniquete</li> <li>• Talas de papelão</li> <li>• Simulador de hemorragia</li> <li>• Kit de primeiros socorros (ataduras, pinça, tesoura ponta-romba, band-aid, gazes, esparadrapo e soro fisiológico)</li> </ul>
-----------------------------	---	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

O Quadro 2 a seguir apresenta os locais, as datas, o tempo de duração, os temas abordados e o grau de instrução para o Atendimento Pré-Hospitalar (APH).

**Quadro 2: Local, data, duração, temas abordados e materiais utilizados**

Local	Público atingido	Formação do público	Grau de instrução (APH)
Hospital Regional da Mulher Parteira Maria Correia	100 pessoas	Profissionais administrativos, socorristas, bombeiros, trabalhadores da saúde e trabalhadores de auxílio geral	Profissionais administrativos e trabalhadores de auxílio geral (Leve ou ausente)  Socorristas, bombeiros e trabalhadores da saúde (Moderado à alto)
Tiro de Guerra - Mossoró/RN	100 pessoas	Atiradores	Ausente
Penitenciária Federal de Mossoró	50 pessoas	Policiais e agentes penais	Leve



Parque Ecológico Professor Maurício de Oliveira	50 pessoas	Leigos/ População civil	Ausente
---	------------	-------------------------	---------

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Todas as ações apresentações no Quadro 2 ocorreram com o auxílio de material multimídia e, esporadicamente, de panfletos informativos. As discussões iniciavam com a apresentação do projeto, ressaltando a importância do conhecimento acerca das condutas em situações de risco à saúde e à vida. Em seguida, os/as discentes explicavam como reconhecer as situações de risco e os procedimentos de socorro à vítima. Por fim, os/as ouvintes eram convidados/as a executar as manobras aprendidas de forma prática nos bonecos anatômicos e, posteriormente, uns nos outros.

Ademais, foi priorizado o ensino com junção teórico-prático, com o objetivo de consolidar a aprendizagem teórica e de criar familiaridade com as manobras apresentadas. A primeira parte era realizada com base em uma exposição dialogada e a segunda em rodas de exercício, cujos palestrantes formavam grupos que equivalessem ao número de monitores/palestrantes (membros da extensão presentes no momento) e compreendessem as explicações dos participantes de maneira satisfatória. Esses momentos foram de suma importância para a interação entre os envolvidos, a retirada de possíveis dúvidas e esclarecimentos mais específicos.

## Resultados e discussão

Ao longo de um ano de práticas do projeto de extensão sobre SBV, pôde-se notar a importância da democratização desse conhecimento, especialmente, nos espaços não universitários. As atividades extensionistas, por seu caráter disseminador e abrangente, criam alternativas para uma maior aproximação da universidade com a sociedade, promovendo, dessa maneira, a troca de saberes acadêmicos e populares (Santos Júnior *et al.*, 2023).



É, nesse viés, que o meio acadêmico possui a incumbência de desenvolver ações para o público civil, visando à aprendizagem de condutas em situações de risco à vida e baseando-se em conteúdo técnico-científico atualizado e de qualidade comprovada (Oliveira *et al.*, 2017).

Nesse contexto, é necessário afirmar que a utilização de materiais bibliográficos didáticos de excelência, como os disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Atendimento Pré-hospitalar (IBRAPH) e pela *American Heart Association* (AHA), foram de especial relevância para a adequação da linguagem e facilitação da comunicação com o público não acadêmico. Notou-se que a associação com termos e contextos coloquiais auxiliaram na compreensão de realidades anátomo-fisiológicas por parte dos ouvintes e beneficiaram o processo de aprendizagem.

Por conseguinte, evidencia-se que a utilização dos materiais de simulação agregou significativamente as ações, especialmente na participação prática do público durante a realização das manobras. Nesse momento, os/as participantes efetivavam a teoria anteriormente abordada, o que possibilitava uma gama de resultados positivos, como a interação entre os instrutores, uma melhor adesão e participação, correção de movimentos e disponibilização de uma maior abertura para retirada de dúvidas pontuais sobre a execução das condutas. Tal metodologia proporciona aos participantes o desenvolvimento de confiança e o protagonismo na tomada de decisões diante dos contextos adversos simulados (Ribeiro, 2018).

Vale salientar que dentre os desafios encontrados durante o processo, o tempo foi o de maior prevalência, visto que havia o interesse por parte dos discentes e da população, mas o horário era curto e limitado. Para isso, em alguns casos, foi necessário a filtração dos assuntos, tentando afunilar os conteúdos sem deixar lacunas e dúvidas durante o processo.

Em casos assim, prioriza-se o momento das práticas, a retirada de dúvidas coletivas e a recapitulação dos assuntos de forma dinâmica. É nesse sentido que se ressalta a importância da educação continuada com a realização de oficinas sobre APH, sabendo-se que a habilidade e a destreza são fatores imprescindíveis para o salvamento de uma vida.

Observou-se também que a facilidade de condução e a fluidez dos momentos se deram, em parte, pelo grande interesse da população leiga no assunto de atendimento pré-hospitalar, o que pode estar relacionado ao fato de que as situações de urgência mostradas são passíveis de



ocorrer em diferentes ambientes e momentos. Dessa forma, cabe ressaltar a preocupação notada de forma geral no público civil, atentos à realidade de que não estão isentos de vivenciar circunstâncias de risco iminentes contra à vida. Acrescido a isso, observou-se a consciência da responsabilidade pessoal ao presenciar um possível evento de emergência e da necessidade de intervir de maneira rápida e habilidosa para aumentar a sobrevivência das vítimas.

Por conseguinte, vale salientar ainda o contraste entre a disposição em aprender dos/as participantes com o pouco grau de conhecimento sobre os assuntos. Tal fato justifica a atenção do público e ratifica a importância do projeto de extensão, especialmente em comunidades com menor instrução relacionada à saúde, como o TG-MO, a Penitenciária Federal e o Parque Municipal. Ainda, ressalta-se que mesmo os profissionais da saúde do HMPM revelaram uma assiduidade significativa, o que demonstra o interesse por aprofundar seus conhecimentos e sanar possíveis lacunas de aprendizagem.

Desta forma, percebe-se que a importância do projeto vai além do repasse sobre conhecimentos em SBV para a população. Visto que as ações extensionistas também proporcionam uma efetivação do vínculo entre a Universidade e a sociedade, reafirmando a participação e o conhecimento da comunidade das ações acadêmicas.

Além disso, destaca-se que a maior intervenção entre discentes e população favorece a manutenção e surgimento de habilidades cruciais nos acadêmicos de Enfermagem. Competências como interação social, comunicação, destreza, autonomia, capacidades de resolver situações, responsabilidade e pró-atividade são elementos essenciais para a formação de profissionais qualificados e comprometidos.

## **Conclusão**

O presente trabalho reforça a relevância do ensino de suporte básico de vida em ambientes extra-hospitalares e acadêmicos, norteados pelo fato disseminado de que a prestação de socorro às vítimas de PCR e de contextos de risco à vida necessita de um conhecimento consolidado e de atitudes rápidas e eficazes.



As capacitações, ainda, apresentaram resultados satisfatórios, ratificados pelo interesse do público em apreender cuidados imediatos e pelas veementes chamadas das instituições solicitantes. Nesse ínterim, reforça-se também o papel do profissional e estudante em Enfermagem na formação em saúde da sociedade e necessidade constante do contato entre a universidade e o meio civil. Dessa maneira, é indispensável a construção de outros trabalhos de educação continuada que amparem o repasse do conhecimento em urgência e emergência para o público leigo, acentuando ainda a consciência social diante de intervenções de salvamento à vida.

## Referências

BRASIL. **Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018**. Dispõe sobre a obrigatoriedade da capacitação em noções básicas de primeiros socorros para professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2018.

OLASVEENGEN, T. M. *et al.* European Resuscitation Council Guidelines 2021: Basic Life. **Support Resuscitation**, v. 161, p. 98-114, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.resuscitation.2021.02.009> Acesso em: 3 maio 2024.

OLIVEIRA, T. C. *et al.* Liga de Emergência da UFC: relato de experiência de um projeto de extensão universitária. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 8, n. 2, 2017.

PORTUGAL. Ministério da Saúde. Direção Geral da Saúde (DGS). **Plano Nacional de Saúde: revisão e extensão a 2020**. Lisboa: DGS, 2015. Disponível em: <https://pns.dgs.pt/files/2022/02/Plano-Nacional-de-Saude-Revisao-e-Extensao-a-2020-1.pdf-1.pdf> Acesso em: 20 nov. 2025.

RIBEIRO, E. Uso da simulação clínica no ensino das manobras de ressuscitação cardiopulmonar: relato de caso. *In*: CONGRESSO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNICAMP, 2019, Campinas. **Resumos** [...]. Campinas: CCFEU, 2019. Disponível em: <https://econtents.sbu.unicamp.br/eventos/index.php/ccfenf/article/view/1500> Acesso em: 20 nov. 2025.

SANTOS JÚNIOR, C. J. *et al.* Extensão universitária e formação de multiplicadores: instrumento de captação de doadores de sangue e medula. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 13, n. 3, p. 283-292, 2023.



VÁZQUEZ, L. L. **Capacitação de leigos em Suporte Básico de Vida**. 2019. 111 f.  
Dissertação (Mestrado em Enfermagem Comunitária) – Instituto Politécnico de Bragança.  
Escola Superior de Saúde de Bragança, Bragança, 2019.

Recebido: 18. 02.2026

Aceito: 10.03.2026

Publicado: 17.03.2026



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

